



ANO:2011

Ministério da Saúde

Instituto Nacional de Saúde Dr. Ricardo Jorge, IP

MISSÃO: Contribuir, quer no âmbito laboratorial quer em assistência diferenciada, para ganhos em saúde pública, através da investigação e desenvolvimento tecnológico, investigação epidemiológica e em serviços de saúde, garantia da avaliação externa da qualidade laboratorial, difusão da cultura científica, fomento da capacitação e formação e ainda assegurar a prestação de serviços nos referidos domínios, incluindo a prevenção de doenças genéticas.

Objectivos Estratégicos

DESIGNAÇÃO

- OE1 Alinhar as prioridades do INSA com as prioridades da Saúde
- OE2 Reforçar as funções essenciais
- OE3 Desenvolver a investigação científica
- OE4 Garantir a auto-sustentabilidade financeira
- OE5 Melhorar os diálogos interno e externo
- OE6 Modernizar os serviços administrativos
- OE7 Melhorar a qualificação dos Recursos Humanos
- OE8 Reforçar a capacidade instalada
- OE9 Reforçar a imagem

Objectivos Operacionais

Eficácia

40,0%

O1: Assegurar o Registo Nacional de Anomalias Congénitas (RENAC) (OE1)

Peso: 20,0%

	INDICADORES	2009	2010(E)	META 2011	Tolerância	Valor crítico	PESO	Mês	RESULTADO	TAXA REALIZAÇÃO	CLASSIFICAÇÃO
1	Actualização da base de dados com dados de 2010			31 de Maio	1 mês	30 de Abril	25%				
2	Manutenção da base de dados actualizada			15 de Dezembro	15 dias		25%				
3	Transmissão da base de dados nacional validada ao EUROCAT			30 de Novembro	1 mês	15 de Novembro	25%				
4	Elaborar o relatório do RENAC de 2010			30 de Junho	1 mês	15 de Junho	25%				

O2: Manter a vigilância precoce da mortalidade diária, promovendo o aperfeiçoamento do sistema de informação (OE1)											Peso: 17,5%	
INDICADORES	2009	2010(E)	META 2011	Tolerância	Valor crítico	PESO	Mês	RESULTADO	TAXA REALIZAÇÃO	CLASSIFICAÇÃO		
5	Manter o sistema de informação de vigilância precoce da mortalidade diária, actualizado com o diferencial de 1 mês		15 de Dezembro	15 dias		50%						
6	Realização do Relatório Anual do Sistema de Vigilância da Mortalidade Diária (VDM) com dados de 2010		30 de Junho	1 mês	15 de Junho	50%						
O3: Aumentar a participação nos programas de Avaliação Externa da Qualidade (OE2)											Peso: 17,5%	
INDICADORES	2009	2010(E)	META 2011	Tolerância	Valor crítico	PESO	Mês	RESULTADO	TAXA REALIZAÇÃO	CLASSIFICAÇÃO		
7	N.º de novos programas de Avaliação Externa da Qualidade dos laboratórios clínicos e ambientais (AEQ)		5			40%						
8	Promover acções de formação sob formato de Reunião anual ou Reunião de curta duração no âmbito da avaliação externa da qualidade, nomeadamente em microbiologia dos alimentos		2			30%						
9	N.º de novos ensaios no âmbito da avaliação externa da qualidade nas áreas de anatomia patológica, análises clínicas e Point-of-Care		16			30%						
O4: Desenvolver a investigação estratégica (OE3)											Peso: 20,0%	
INDICADORES	2009	2010(E)	META 2011	Tolerância	Valor crítico	PESO	Mês	RESULTADO	TAXA REALIZAÇÃO	CLASSIFICAÇÃO		
10	N.º de projectos de I&D a iniciar no ano		14	1	30	50%						
11	Implementação de nova ferramenta de gestão de projectos de ID de acordo com os novos requisitos		31 de Março	30 dias	Fevereiro	50%						
O5: Promover formação (OE4 e OE7)											Peso: 15,0%	
INDICADORES	2009	2010(E)	META 2011	Tolerância	Valor crítico	PESO	Mês	RESULTADO	TAXA REALIZAÇÃO	CLASSIFICAÇÃO		
12	Elaboração do Plano de Oferta Formativa em saúde pública		31 de Março	15 de Abril	28 de Fevereiro	20%						
13	Assegurar pelo menos 60.000 Eur de valor gerado com oferta formativa, com foco em saúde pública		100%	15%	120%	40%						
14	Proporcionar formação interna a pelo menos 50% do conjunto de recursos humanos de acordo com a Resolução de Ministros n.º 89/2010 publicada em Diário da República, 1.ª série — N.º 223 — 17 de Novembro de 2010		100%	25%	150%	40%						
O6: Incrementar os mecanismos de cooperação nacional e internacional (OE5)											Peso: 10,0%	
INDICADORES	2009	2010(E)	META 2011	Tolerância	Valor crítico	PESO	Mês	RESULTADO	TAXA REALIZAÇÃO	CLASSIFICAÇÃO		
15	Colaboração na elaboração de proposta com as Linhas de Estruturação e Regulamentação das Estatísticas de Saúde, no âmbito do Conselho Superior de Estatística		1			40%						
16	Conclusão da celebração do Protocolo com o Instituto de Salud Carlos III de Espanha e arranque dos trabalhos de acordo com o Programa elaborado		100%			30%						
17	Responder a solicitações internacionais dentro dos prazos estabelecidos		80%			30%						

Eficiência											35%
O7: Assegurar as redes nacionais de referência/vigilância laboratorial (OE1)											Peso: 50,0%
INDICADORES	2009	2010(E)	META 2011	Tolerância	Valor crítico	PESO	Mês	RESULTADO	TAXA REALIZAÇÃO	CLASSIFICAÇÃO	
18	Aumentar o número relativo (em %) de laboratórios a participar nas redes nacionais de referencia/vigilância laboratorial de doenças infecciosas, particularmente da doença meningocócica, da doença dos legionários e da gripe		12,50%	2,5 p.p	15%	50%					
19	Número de redes nacionais de referência/vigilância laboratorial no âmbito das infeções gastrointestinais, infeções respiratórias e resistência aos antimicrobianos implementadas		3	1	5	50%					
O8: Melhorar os sistemas de apoio à gestão e de avaliação do desempenho da organização (OE6)											Peso: 25,0%
INDICADORES	2009	2010(E)	META 2011	Tolerância	Valor crítico	PESO	Mês	RESULTADO	TAXA REALIZAÇÃO	CLASSIFICAÇÃO	
20	Conclusão da implementação do sistema de informatização do armazém e do aprovisionamento		até final do 2º semestre	1,5 meses		100%					
O9: Promoção da cultura científica do INSA (OE8 e OE9)											Peso: 25,0%
INDICADORES	2009	2010(E)	META 2011	Tolerância	Valor crítico	PESO	Mês	RESULTADO	TAXA REALIZAÇÃO	CLASSIFICAÇÃO	
21	Criação do Repositório de Produção Científica do INSA		30 de Novembro	31 de Dezembro	15 de Dezembro	40%					
22	Organização de eventos de promoção do conhecimento e cultura científica		4	1	8	30%					
23	Realização dos seminários Ricardo Jorge dirigidos aos departamentos técnico-científicos		6	1	12	30%					

Qualidade											25%
O10: Estabelecer uma parceria com o Grupo Estratégico de Reforma dos Cuidados de Saúde Primários com vista à avaliação da estratégia da mesma (OE1)											Peso: 50,0%
INDICADORES	2009	2010(E)	META 2011	Tolerância	Valor crítico	PESO	Mês	RESULTADO	TAXA REALIZAÇÃO	CLASSIFICAÇÃO	
24	Lançamento do Concurso		31 de Março	1	28 de Fevereiro	50%					
25	Conduzir a fase de selecção de projectos		30 de Junho	1	31 de Maio	50%					
O11: Melhorar a resposta ao nível da monitorização da Segurança (OE2)											Peso: 30,0%
INDICADORES	2009	2010(E)	META 2011	Tolerância	Valor crítico	PESO	Mês	RESULTADO	TAXA REALIZAÇÃO	CLASSIFICAÇÃO	
26	Elaborar o Plano Estratégico de Biossegurança do INSA		1			50%					
27	Implementar um sistema de videovigilância na sede do INSA		15 de Dezembro	15 dias	31 de Dezembro	25%					
28	Elaborar estudo de acessibilidade/restrições dos recursos humanos a espaços confinados em função dos níveis de risco identificados		30 de Novembro	15 de Dezembro	15 de Novembro	25%					
O12: Melhorar o desempenho economico-finaceiro (OE4)											Peso: 20,0%
INDICADORES	2009	2010(E)	META 2011	Tolerância	Valor crítico	PESO	Mês	RESULTADO	TAXA REALIZAÇÃO	CLASSIFICAÇÃO	
29	Reduzir o Prazo Médio de Pagamento a Fornecedores em % relativamente a 2010		20%	5p.p.	25%	40%					
30	Aumentar as receitas próprias em %, designadamente através da melhoria do circuito de facturação		5%	1p.p.	25%	30%					
31	Reduzir custos globais em % face ao ano anterior		5%	1p.p.	20%	30%					

NOTA EXPLICATIVA

JUSTIFICAÇÃO DE DESVIOS

AVALIAÇÃO FINAL

Eficácia

Eficiência

Qualidade

Recursos Humanos (em unidades)

DESIGNAÇÃO	PONTUAÇÃO	PLANEADOS	REALIZADOS	DESVIO
Dirigentes Superiores	20	3		
Dirigentes Intermédios	16	4		
Investigação Científica	0	52		
Médica de Saúde Pública	0	4		
Médica Hospitalar	0	8		
Médica Clínica Geral	0	0		
Técnica Superior de Saúde	12	114		
Técnica superior	12	51		
Informática	12	8		
Enfermagem	0	2		
Técnico de diagnóstico e terapêutica	0	142		
Assistente Técnico	8	115		
Assistente Operacional	5	86		
Total		589	0	0,0%

Recursos Financeiros (em Euros)

DESIGNAÇÃO	PLANEADOS	EXECUTADOS	DESVIO
Orçamento de funcionamento	32.778.438		
Despesas c/Pessoal	15.145.138		
Aquisições de Bens e Serviços	17.306.300		
Outras despesas correntes	327.000		
PIDDAC	300.000		
Outros valores	7.910		
TOTAL (OF+PIDDAC+Outros)	33.086.348	0	0,0%

Indicadores _ Fonte de Verificação

DESIGNAÇÃO	DESIGNAÇÃO
Ind1 Base de dados do RENAC	Ind17 Relatório de Actividades 2011
Ind2 Base de dados do RENAC	Ind18 Relatório de Actividades 2011
Ind3 Base de dados do EUROCAT	Ind19 Relatório de Actividades 2011
Ind4 Relatório RENAC	Ind20 Aceitação do final do projecto
Ind5 Base de dados da VDM	Ind21 Repositório de dados de produção científica no website do INSA
Ind6 Relatório VDM	Ind22 Relatório Anual do Gabinete de Comunicação e Relações Externas
Ind7 Relatório de Actividades 2011	Ind23 Relatório Anual do Gabinete de Comunicação e Relações Externas
Ind8 Relatório de Actividades 2011	Ind24 Lançamento do Concurso
Ind9 Relatório de Actividades 2011	Ind25 Constituição de Júri
Ind10 Relatório Periódico do GAI	Ind26 Plano Estratégico de Biossegurança
Ind11 Plataforma electrónica de Gestão de Projectos do GAI	Ind27 Relatórios de implementação do Sistema de Videovigilância
Ind12 Plano Anual de Oferta Formativa	Ind28 Relatórios de Acessos/Restrições no INSA
Ind13 Relatório de Actividades 2011	Ind29 Relatório de Actividades 2011
Ind14 Relatório Anual de Formação	Ind30 Relatório de Actividades 2011
Ind15 Protocolo e Programa de Trabalhos	Ind31 Relatório de Actividades 2011
Ind16 Relatório de Actividades 2011	